

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

125

Fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando o aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e ampliação do conhecimento epidemiológico no âmbito do SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	125		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando o aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e ampliação do conhecimento epidemiológico no âmbito do SUS		
Objeto do TC:	Cooperação técnica para fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando o aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e ampliação do conhecimento epidemiológico no âmbito do SUS		
Número do processo:	25000.106603-2021-88	Número do SIAFI:	
Data de início	13/10/2021	Data de término:	12/10/2026
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$29.400.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 29.400.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (SVSA/DAEVS)		
Responsável:	Guilherme Loureiro Werneck		
Endereço:	Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTV) 701, Via W5 Norte, Edifício PO700, 70719-040, Brasília (DF)		
Telefone:	(61) 3315-3714/3467	E-mail:	guilherme.werneck@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

A Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) tem como função primordial coordenar a gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS), uma tarefa que envolve múltiplas áreas e requer uma abordagem integrada. Essa coordenação inclui a implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), que fornece as diretrizes para a vigilância sanitária no país. Além disso, a secretaria gerencia o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SNVE), essencial no monitoramento e controle de doenças transmissíveis, agravos e doenças não transmissíveis, bem como de eventos de saúde pública. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) também está sob sua alçada, coordenando as campanhas de vacinação em todo o território nacional. A secretaria é responsável ainda pelo Sistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SNVSA), que avalia os impactos ambientais na saúde da população. Outra área de atuação é o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (LACEN), apoiando as atividades de vigilância em saúde. Os sistemas de informação de vigilância em saúde são fundamentais para a coleta e análise de dados, auxiliando na tomada de decisões informadas. A secretaria também implementa a Política Nacional de Saúde do Trabalhador (PNST), focada na saúde e segurança no ambiente de trabalho. Por fim, cabe a ela desenvolver e gerir programas de prevenção e controle de doenças, agravos e eventos de saúde pública, visando a promoção da saúde e o bem-estar da população brasileira.

A partir de novembro de 2023, houve reestruturação da SVSA e atualmente está constituído:

- Departamento do Programa Nacional de Imunizações - DPNI
- Departamento de Doenças Transmissíveis - DEDT
- Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis - DAENT
- Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente - DAEEVS
- Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DATHI
- Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador - DSAST
- Departamento de Emergências em Saúde Pública – DEMSP
- Instituto Evandro Chagas - IEC
- Centro Nacional de Primatas – CENP

Entre estas, o DAEEVS está composto pelas seguintes coordenações:

- Coordenação-Geral de Editoração Técnico-Científica em Vigilância em Saúde.
- Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços - CGDEP

Destaca-se o DAEEVS porque a cooperação técnica que a OPAS/OMS-BRA vem realizando mediante o Termo de Cooperação 125.

Em 2024, a SVSA/MS publicou 11 boletins Epidemiológicos com os seguintes temas:

- Monitoramento das arboviroses e balanço de encerramento do Comitê de Operações de Emergência (COE) Dengue e outras Arboviroses 2024;
- Acidentes causados por lagartas peçonhentas no Brasil no período de 2019 a 2023;
- Perfil epidemiológico da febre maculosa no Brasil – 2013 a 2023;
- Análise descritiva: um ano de implementação da notificação de doença de Chagas crônica no Brasil;
- Cenário da obesidade no Brasil;
- Análise da situação epidemiológica das anomalias congênitas no Brasil, 2010 a 2022;
- Situação epidemiológica da síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika: Brasil, 2015 a 2023;
- Panorama dos suicídios e lesões autoprovocadas no Brasil de 2010 a 2021;
- Acidentes escorpionicos no Brasil em 2022;
- Microrganismos resistentes aos carbapenêmicos e sua distribuição no Brasil, 2015 a 2022;
- Dia da Malária nas Américas - um panorama da malária no Brasil em 2022 e no primeiro semestre de 2023.

Também foram publicados 4 Boletins especiais com os seguintes temas:

- Hepatites Virais;
- Tuberculose;
- Doenças Tropicais Negligenciadas no Brasil;
- Hanseníase.

Também foram publicados 4 Boletins sobre COE-Coronavírus e 1 boletim sobre Mpox.

A Revista de Epidemiologia de Serviços em Saúde – RESS publicou 1 edição regular, com 25 artigos, nos seguintes temas: Hanseníase (1 artigo), Síndrome da Morte Súbita do Lactente (1 artigo), Sífilis (2 artigos), Saúde em Manaus (1 artigo), Covid-19 (4 artigos), Tuberculose-HIV (1 artigo), Alimentação Infantil (1 artigo), Mpox (1 artigo), Saúde do Trabalhador (1 artigo), Violência (2 artigos), Saúde Materna (3 artigos), Saúde Mental e Uso de Substâncias (2 artigos), HIV (1 artigo), Arboviroses (1 artigo), Animais Peçonhentos (1 artigo), Vacinação (1 artigo) e Vigilância em Saúde (1 artigo).

No decorrer deste período, o trabalho realizado pela SVSA em 2024, aliado ao suporte estratégico do TC 125, evidencia o

compromisso contínuo com o fortalecimento da vigilância em saúde no Brasil. Através de uma atuação integrada e coordenada, a secretaria tem se destacado na publicação de importantes boletins epidemiológicos e no apoio às equipes de comunicação e de publicações científicas, como a RESS. Esses esforços são fundamentais para a promoção da saúde pública, a prevenção de doenças e a resposta eficiente a emergências sanitárias, consolidando a saúde como um pilar central no bem-estar da população brasileira

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1 / RE1. Boas práticas de Gestão desenvolvidas para as ações de Vigilância e Epidemiologia em Saúde no âmbito do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Publicação sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde elaborada; 2. Diagnóstico sobre a implantação da PNVS elaborado; 3. Documento contendo os critérios para monitoramento da implantação da PNVS elaborado; 4. Modelo de monitoramento da PNVS elaborado; 5. Novo regramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS elaborado; 6. Documento contendo os critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias elaborado; 7. Proposta de automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS elaborada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar 1 (uma) publicação sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde até dezembro de 2024; 2. Elaborar 1 (um) diagnóstico sobre a implantação da PNVS até dezembro de 2022; 3. Elaborar 1 (um) documento contendo os critérios para monitoramento da implantação da PNVS até dezembro de 2023; 4. Elaborar 1 (um) documento contendo modelo de monitoramento da PNVS até julho de 2024; 5. Elaborar novo regramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS até dezembro de 2022; 6. Elaborar 1 (um) documento contendo os critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias até dezembro de 2025; 7. Elaborar proposta de automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS até dezembro de 2026.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este relatório enfoca as práticas de excelência em gestão aplicadas às ações de Vigilância e Epidemiologia em Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), destacando a implementação de uma série de ações e serviços significativos. A Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS) desempenha um papel estratégico no monitoramento e controle de riscos que possam impactar a saúde pública no Brasil. O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS), estabelecido pela Portaria nº 1.378/GM/MS, é um marco importante na evolução do SUS, ao buscar otimizar as ações e serviços de vigilância em saúde. Este relatório contribui de forma essencial ao analisar o cumprimento das metas do PQA-VS, avaliando o desempenho de municípios e estados.

A atuação dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) é fundamental na luta contra endemias, atuando na detecção e

eliminação de vetores de doenças. A SVSA/MS, em parceria com o Fundo Nacional de Saúde (FNS), garante a transferência de recursos financeiros para estados e municípios, reforçando a infraestrutura de saúde comunitária em todo o país.

Entre as atividades apoiadas podemos destacar as seguintes:

a) Congressos e Seminários:

- * 8º Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas;
- * XVI Congresso de Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde do RN - "35 anos do Cosems/RN: Ressignificando o SUS nos Recantos Potiguares" em Natal;
- * 37º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (COSEMS/SP) em Santos;
- * 2º Seminário Saúde e Ambiente na Amazônia - Integração necessária para o fortalecimento do SUS em Manaus/AM;
- * Seminário Marco Zero da Chamada Pública 22/2023 de Evidências em Saúde em Brasília/DF;
- * 12º Congresso Brasileiro de Epidemiologia (EPIRIO 2024) - Reunião de alinhamento das atividades técnico-científicas no Rio de Janeiro/RJ.

b) Oficinas e Reuniões de Planejamento:

- * Reuniões preparatórias para a Oficina do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) em Brasília/DF;
- * Oficina do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) em Brasília/DF;
- * Reunião de Dirigentes de Vigilância em Saúde e Oficina Regional da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) em Brasília/DF;
- * Reuniões de planejamento estratégico do DAEVS - Discussão sobre a metodologia do RAG e monitoramento dos indicadores do PQA-VS e da PNVS em Brasília/DF.

Entre os produtos e serviços desenvolvidos podemos destacar:

1. Planejamento e Avaliação de Ações em Saúde:

- * Planejamento das Cartas Acordo para 2024, incluindo o levantamento das atividades técnicas e orçamentárias.
- * Análise da execução físico-financeira das atividades do DAEVS nos períodos de junho a agosto e setembro a outubro de 2024.
- * Execução técnica e financeira das ações realizadas no âmbito do 125º Termo de Cooperação Técnica, incluindo objetivos, estratégias e resultados no primeiro semestre de 2024.

2. Integração e Fortalecimento de Vigilâncias em Saúde:

- * Proposta de integração da Vigilância em Saúde com a Atenção Primária, incluindo a construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento da saúde.
- * Proposta de integração das vigilâncias epidemiológica, do trabalhador, ambiental e sanitária, com foco na construção de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento da saúde.

3. Implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS):

- * Avaliação das Oficinas Regionais para implementação da PNVS, visando fortalecer a implementação das políticas de vigilância.
- * Estudos sobre as iniciativas realizadas pelo DAEVS para a implementação da PNVS nos congressos de 2023.
- * Estudos de reuniões e escutas com conselhos nacionais sobre a PNVS, com análise dos dados de fevereiro de 2024.

4. Formação e Capacitação em Vigilância em Saúde:

- * Análise descritiva das atividades desenvolvidas pelo DAEVS no primeiro semestre de 2024, relacionadas a eventos, capacitações/formações e iniciativas educacionais voltadas para a gestão e epidemiologia.

5. Relatórios e Reuniões de Dirigentes de Vigilância em Saúde:

- * Estudos das informações e dados apresentados na Reunião de Dirigentes de Vigilância em Saúde em julho de 2023, com descrição das temáticas e pontos relevantes discutidos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante o período em questão, as atividades programadas foram executadas conforme o planejamento, sem que dificuldades significativas fossem relatadas. Isso demonstra a eficácia dos processos e das intervenções previstas,

garantindo a execução do plano de trabalho conforme esperado. Não houve necessidade de ajustes ou intervenções adicionais, o que reflete a robustez do planejamento inicial. No entanto, é recomendável continuar com um monitoramento contínuo das atividades para identificar possíveis áreas de melhoria e antecipar desafios futuros, assegurando a manutenção da qualidade e eficiência na execução do plano.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) foi diretamente relacionado ao alcance dos resultados esperados, conforme evidenciado pela execução eficaz das atividades e pela análise dos indicadores e metas estabelecidas. A implementação das ações e serviços significativos, como os congressos, seminários, oficinas, e as atividades de planejamento e avaliação, reforçou o papel estratégico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS) no monitoramento e controle de riscos à saúde pública. As propostas de integração das vigilâncias e a capacitação contínua dos profissionais foram essenciais para fortalecer as políticas de vigilância e aprimorar os resultados, confirmando o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2. Desenvolvimento Institucional em Vigilância em Saúde implementado
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. nº de iniciativas educacionais; 2. nº de profissionais capacitados; 3. nº de pesquisas financiadas; 4. nº de experiências inscritas; 5. nº de congressos apoiados e cursos realizados; 6. nº de artigos publicados; 7. nº de ciclo de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Lançar Chamamentos Públicos para proposição de 20 (vinte) Iniciativas Educacionais para qualificar trabalhadores atuantes na Vigilância em Saúde, até 2026; 2. Investir na qualificação e capacitação de 300.000 (trezentos mil) profissionais que compõem as equipes dos componentes da Vigilância em Saúde, até 2026; 3. Publicar anualmente pelo menos um edital de pesquisa ou promover a contratação de, no mínimo, 20 pesquisas prioritárias até 2026; 4. Realizar Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, programado para os anos de 2022, 2024 e 2026; 5. Apoiar anualmente a realização de 2 congressos (Medtrop e Abrasco) até 2026; 6. Publicar 460 artigos científicos, com cerca de 16 números regulares publicados; para o período de 2022 até 2026; 7. Realizar 18 sessões anualmente dos ciclos de estudos de interesse da saúde pública, para o período de 2022 a 2026.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	14
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	11

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Entre as atividades apoiadas podemos destacar as seguintes:

1. Eventos e Cerimônias:

* Cerimônia de Certificação do Programa Certificado em Epidemiologia para Gestores de Saúde - PCE turma 2023, em

Brasília/DF.

* Serviço de alimentação - Cerimônia de Certificação do Programa Certificado em Epidemiologia para Gestores de Saúde - PCE turma 2023, em Brasília/DF.

2. Oficinas e Planejamento:

* Oficina de Planejamento Estratégico 2024, do Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente - DAEVS/SVSA/MS, em Brasília/DF, no dia 26 de março de 2024.

* 1ª Oficina de Planejamento Estratégico do Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, na cidade de Brasília/DF.

* Reunião de Alinhamento de Equipe da Coordenação Geral de Editoração Técnico-Científica em Vigilância em Saúde/CGEVSA, do Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente - DAEVS, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Ministério da Saúde - SVSA/MS.

3. Congressos e Feiras:

* Feira dos Municípios do Estado do Espírito Santo.

* 37º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, promovido pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo COSEMS/SP.

4. Publicações e Revisões Científicas:

* 1ª RESSatona: maratona de revisão por pares entre editores e revisores da RESS em Brasília/DF.

Entre os produtos e serviços desenvolvidos podemos destacar:

> PROFEPI:

O Programa de Fortalecimento da Epidemiologia nos Serviços de Saúde (Profepi) abrange uma série de estudos focados na produção e revisão de materiais didáticos e audiovisuais, incluindo cursos como Análise Espacial aplicada à Vigilância em Saúde e Linguagem R. Esses estudos envolvem a diagramação, criação de conteúdos, planejamento pedagógico, e avaliação de cursos. Além disso, há um monitoramento contínuo e avaliação de cursos ofertados, com especial atenção à produção de e-books, videoaulas, e materiais gráficos para plataformas de aprendizagem. O Profepi também abarca a revisão de português dos materiais didáticos e o planejamento de novos cursos, como aqueles relacionados ao software "R" aplicado à Vigilância em Saúde.

> RESS:

Na "Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do SUS (RESS)", os estudos concentram-se na revisão, padronização e publicação de artigos científicos. Isso inclui a revisão de manuscritos em português e em línguas estrangeiras, e a gestão do fluxo de submissão e revisão por pares na plataforma ScholarOne. Estudos adicionais envolvem a análise dos tipos de erros nos boletins epidemiológicos e documentos técnicos, e a tradução de artigos científicos para outras línguas. Esses esforços visam manter altos padrões editoriais e garantir a qualidade das publicações.

> Gestão:

Os estudos de gestão envolvem o planejamento estratégico da Coordenação-Geral de Editoração Técnico-Científica em Vigilância em Saúde, abrangendo desde a criação de ferramentas de gestão administrativa até o planejamento e disseminação de publicações científicas. Há também um foco na revisão e padronização dos capítulos do Guia de Vigilância em Saúde, bem como na elaboração de documentos técnico-científicos baseados em evidências. A tradução de projetos relacionados ao Programa Certificado em Epidemiologia para Gestores de Saúde (PCE) e a organização de materiais sobre a Vigilância da Saúde da População Negra também são partes importantes desses estudos.

> Iniciativas Educacionais e Científicas:

Além dos temas centrais, há estudos que abordam a produção de conteúdos audiovisuais para diversas demandas, o planejamento de encontros científicos, como o Encontro Científico de Pesquisas aplicadas à Vigilância em Saúde (ECPAVS), e a organização de oficinas e materiais didáticos. Esses estudos garantem a continuidade e a qualidade das iniciativas educacionais e científicas dentro do escopo da Vigilância em Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante o período em questão, as atividades programadas foram executadas conforme o planejamento estabelecido e não foram identificadas dificuldades significativas que comprometessem o progresso do plano de trabalho. Isso

evidencia a eficácia dos processos e das intervenções planejadas, garantindo que os objetivos fossem alcançados conforme esperado. Não houve necessidade de ajustes ou intervenções adicionais, o que confirma a solidez do planejamento inicial. Contudo, sugere-se manter uma avaliação contínua das atividades para identificar oportunidades de melhoria e antecipar possíveis desafios futuros, assegurando a continuidade da qualidade e eficiência na execução do plano.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações programadas no PTA reflete um alinhamento sólido com o alcance dos resultados esperados, considerando os indicadores e metas estabelecidos. As atividades realizadas, como eventos, oficinas, congressos, feiras e revisões científicas, demonstram a eficácia dos processos implementados. No âmbito do PROFEPI e RESS, houve avanços significativos na produção, revisão e publicação de materiais educacionais e científicos, assegurando o cumprimento das metas. Além disso, as iniciativas em gestão e na organização de eventos científicos e educativos contribuíram para a melhoria contínua das práticas de Vigilância em Saúde, confirmando o progresso em direção aos resultados esperados.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As atuais prioridades em saúde da SVSA/MS estão centradas no fortalecimento da vigilância epidemiológica em todo o país, com especial atenção ao monitoramento e controle de doenças transmissíveis, como arboviroses e infecções respiratórias, e não transmissíveis, como doenças crônicas e fatores de risco associados. A ampliação da cobertura vacinal continua sendo uma estratégia fundamental para prevenir surtos e proteger a saúde pública. Além disso, a implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) busca integrar e coordenar os diversos sistemas de vigilância, incluindo a vigilância ambiental e a saúde do trabalhador, para responder de forma mais eficaz às emergências em saúde pública. A SVSA/MS também está dedicada a promover a saúde e o bem-estar da população brasileira por meio de ações baseadas em evidências, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e fortalecendo a capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde (SUS) frente aos desafios sanitários contemporâneos.

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) continuou a prestar apoio aos diversos setores do Ministério da Saúde brasileiro para alcançar as metas das cooperações técnicas. Por meio do TC125, as equipes da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVSA/MS) responderam às demandas relacionadas à pandemia, tanto nacional quanto internacionalmente, ao mesmo tempo em que avançaram com as ações planejadas. Esse Termo de Cooperação tem sido crucial para o progresso das ações delineadas no Plano Estratégico da OPAS/OMS, especialmente no Resultado Intermediário 21, que busca fortalecer a capacidade dos Estados Membros e da Repartição Sanitária Pan-Americana em gerar, analisar e disseminar evidências em saúde, traduzindo-as em decisões eficazes nos níveis nacional e subnacional. O TC125 também está alinhado ao Plano de Trabalho Bianual da OPAS/OMS, particularmente no Resultado Imediato (OPT) 120.02, que foca no fortalecimento dos mecanismos interinstitucionais de estatísticas vitais por meio de cooperação técnica e treinamento. Além disso, o Termo de Cooperação apoia as ações priorizadas na Estratégia de Cooperação do País (ECP), 2022-2027, especialmente na área de foco 4.4.1, que promove a pesquisa, geração, disseminação e implementação de evidências em ciência e tecnologia na saúde, além da avaliação de políticas e tecnologias em saúde.

Importante destacar que o TC125 está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o Objetivo 3, que visa "Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As lições aprendidas com a execução do TC 125 ressaltam a importância crucial de uma coordenação integrada e eficaz na gestão da vigilância em saúde, especialmente em um cenário de reestruturação organizacional, como o ocorrido na SVSA em 2023. A reestruturação trouxe desafios que foram superados graças ao suporte estratégico proporcionado pelo TC 125, permitindo que a SVSA mantivesse o foco na implementação da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) e na gestão dos sistemas de vigilância epidemiológica e ambiental. O TC 125 foi fundamental para assegurar a continuidade das atividades planejadas, incluindo a produção e disseminação de boletins epidemiológicos que abordaram temas críticos como arboviroses, doenças negligenciadas e a resposta às emergências sanitárias. Além disso, o fortalecimento das capacidades técnicas e operacionais das equipes envolvidas nas ações de vigilância foi outro ponto positivo, com destaque para a produção de materiais educacionais e científicos, como os artigos publicados na Revista de Epidemiologia e Serviços de Saúde (RESS).

Essas realizações demonstram a eficácia dos processos e intervenções adotados, confirmando que o planejamento inicial foi robusto. No entanto, a experiência sublinha a necessidade de manter uma avaliação contínua das atividades, garantindo que as estratégias possam ser ajustadas rapidamente em resposta a novos desafios. Recomenda-se continuar investindo no fortalecimento das capacidades institucionais e na integração dos diferentes departamentos e áreas de atuação, para assegurar a sustentabilidade e a eficácia das ações de vigilância em saúde no longo prazo

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	6	0	75%
2	14	11	0	79%
Total:	22	17	0	77%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 4,493,862.25
Recursos desembolsados:	US\$ 2,918,060.08
Pendente de pagamento:	US\$ 482,256.99
Saldo:	US\$ 1,093,545.18